



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

31

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 1978

PRESIDENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO: LUÍZ GONZAGA CONESSA e

JOÃO TRUZZI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar - Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Havendo número legal, o Sr. Presidente disse: "Com a graça de Deus, declaro aberta a presente Sessão Ordinária". -

Inicialmente, o Sr. Presidente submeteu em discussão a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada em 29 de maio de 1978. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata, acima referenciada, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 17ª Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 30/78, dispondo sobre a revogação da Lei nº 1.635/78, de 19 de abril de 1977. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 30/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei nº 31/78, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 80.000,00, destinado ao combate a erosão da estrada GAR-155. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 31/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei nº 32/78, dispondo sobre abertura de um crédito especial no montante de Cr\$ 31.404,60, destinado a desapropriação de uma área de terreno para a abertura de rua fazendo a ligação das ruas José Lourenço e André Luíz. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 32/78, lido pelo Sr. Secretário, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões competentes. - - - - -



Of. nº 357/78, encaminhando uma via dos Balancetes da Receita e Despesa do SAAE, referentes aos meses de março e abril de 1978. - - - - -

Of. nº 343/78, encaminhando uma via dos balancetes da Prefeitura Municipal de Garça, referentes ao mês de abril de 1978. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que os documentos supracitados - Balancetes do SAAE e da Prefeitura Municipal de Garça - se achavam sobre a Mesa, a disposição dos Senhores Vereadores, para fins de exame. - - - - -

Of. nº 355/78, encaminhando cópias das Leis nºs... 1693/78 e 1694/78. - - - - -

Of. nº 360/78, em atenção à Indicação nº 92/78. - - -

Of. nº 352/78, em atenção ao Requerimento nº 93/78. -

Of. nº 345/78, em atenção ao Requerimento nº 97/78. -

Of. nº 353/78, em atenção ao Requerimento nº 98/78. -

Of. nº 354/78, em atenção ao Requerimento nº 99/78. -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, solicitou ao Sr. Secretário a proceder à divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário procedeu a divulgação da matéria seguinte: - - - - -

Ofício da Casa Civil do Governo do Estado, em atenção ao Requerimento nº 232/77. - - - - -

Ofício do doutor João Batista de Santana, DD. Procurador-Geral da Justiça, em atenção ao Requerimento nº 92/78. - -

Ofício da 42ª SUB-SEÇÃO da O.A.B. - Garça -, solicitando adesão da Câmara Municipal de Garça para o movimento que visa prestar homenagens ao doutor João Batista de Santana, DD. Procurador-Geral da Justiça. - - - - -

Convite do "ENAR" da Escola de 1ª e 2ª Graus "Santo Antonio" para o Recital Mirim de piano e violão. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encaminhando matéria relativa à verba de representação dos Presidentes das Câmaras Municipais. - - - - -

Convite da Prefeitura Municipal de Osvaldo Cruz, para as solenidades comemorativas do seu 37º Aniversário de emancipação político-administrativa. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Bernardo do Campo, encaminhando cópia do Requerimento nº 139/78. - - - - -

Finda a divulgação da matéria recebida de Diversos, o Sr. Presidente, na sequência dos trabalhos, solicitou ao Sr. Secretário a proceder à leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 111/78, do Vereador José Carlos de Oliveira Lima e outros, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João Miguel Valseque. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno do Requerimento nº 111/78. Não havendo solicitação



de palavras, passou-se à votação do Requerimento em apreço, tendo mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 111/78. - - - - -

Requerimento nº 112/78, do Vereador José Carlos de Oliveira Lima e outros, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Nilce Ferreira Rocha. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno do Requerimento nº 112/78. Não havendo solicitação de palavras, passou-se à votação do Requerimento em apreço, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 112/78. - - - - -

Requerimento nº 113/78, do Vereador José Carlos de Oliveira Lima e outros, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Xavier de Souza. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para as considerações em torno do Requerimento nº 113/78. Não havendo solicitação de palavras, passou-se à votação do Requerimento em apreço, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 113/78. - - - - -

Requerimento nº 114/78, do Vereador João Truzzi e outros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Farmácia Cruz Vermelha, pelo seus 50 anos de atividades mercantis-ininterruptas. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 114/78 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 115/78, do Vereador Luiz Bottino Junior e outros, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal se entre em contato com o DAEF, no sentido de que essa autarquia colabore no combate à erosão. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 115/78 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 116/78, do Vereador José Carlos de Oliveira Lima e outros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos pela formação da Frente Democrática. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 116/78 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 117/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, inserindo em Ata voto de congratulações ao povo de Garça e à corporação da Polícia Militar local, pelo sucesso obtido na realização da "Campanha do Agasalho". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 117/78 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 118/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, solicitando a intercessão do Sr. Prefeito Municipal junto à Secretaria dos Negócios da Cultura, Ciências e Tecnologia, para fins de obtenção de auxílio financeiro. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 118/78 à Ordem do Dia. - - - - -



Indicação nº 162/78, do Vereador Isaias de Andrade, so-
licitando se elimine a erosão existente defronte ao Lava Rápido
Estoril. - - - - -

Indicação nº 163/78, do Vereador João Alexandre Colom-
bani e outros, sugerindo se proceda estudo no sentido de se es-
tabelecer proventos correspondentes aos vencimentos ou remunera-
ção imediatamente superior aos funcionários na oportunidade de
suas aposentadorias.

Indicação nº 164/78, do Vereador Luiz Bottino Junior-
e outros, propondo se doe um terreno à Fábrica e Comércio de Bi-
jouterias Garça Brindes. - - - - -

Indicação nº 165/78, do Vereador João Truzzi e outros
solicitando se permita a realização de feira livre em mais um -
dia da semana. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indi-
cações, de nºs. 162/78, 163/78, 164/78 e 165/78, apresentadas -
na Sessão presente, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Mu-
nicipal, nos termos regimentais. - - - - -

Nada mais havendo no Expediente Apresentado Pelos -
Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos -
trabalhos e considerando não constar oradores inscritos no PE -
QUENO EXPEDIENTE, deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, -
disse, inicialmente, que a cidade deve ser a preocupação funda -
mental do político garçense e que o político interiorano, que -
faz a boa política, compreendeu já de longa data que, acima dos
partidos políticos e além das legendas, há de estar, sempre o
conceito de cidade e a preocupação com a própria cidadania, por
uma razão muito simples, porque a política partidária, na maior
parte das vezes, serve, em grande parte, de distração para os -
homens que militam nas coisas públicas; que a necessidade de -
uma equilibrção, de um sistema de forças, que se harmonizem
através de contraposições, faz com que a política partidária -
provoque distração com relação aos verdadeiros objetivos políti-
cos; que não são poucos os espetáculos, muitas vezes lamenta -
veis e que já se sucedem por décadas a fio, de cidades pequenas
que se degladiam internamente e que essas cisões internas impe-
dem o desenvolvimento de suas comunas. Disse o orador que essas
palavras vem a propósito do acontecimento que, dentro da histó-
ria do Brasil, mais uma vez,, se fixa como memorável no Estado-
de São Paulo, porque rompeu com aquilo que a marcha inexorável-
dos acontecimentos parecia todos e que, no momento, não se sabe
até onde se poderá conduzir os paulistas, pelo que ocorreu na
convenção da ARENA, que indicou o Sr. Paulo Salim Maluf à gover-
nança do Estado de São Paulo; que diga-se, porém, o que disser-
que uma coisa é verdade e aconteceu de novo o voto de protesto,
porque outro não pode ter o sentido, a despeito de todos os mé-
ritos que possui o Sr. Paulo Salim Maluf, essa derrota que in -
flingiu ao Sr. Laudo Natel e impressão que se tem é a de que -
uma carreira política promissora, e com um passado, por todos os



títulos, respeitável, acabou sendo ceifada exatamente pela própria natureza da origem da indicação, que partiu da cúpula para as bases, quando o processo há de ser o inverso; que melhor teria sido que nenhuma indicação tivesse sido formulada; que se deixasse em aberto a postulação a todos que a pretendessem, e, quase provável e quase certo, até, que o Sr. Laudo Natel teria o seu nome sufragado pelos convencionais; que houve, dentro do diretório de Garça, e que, por isso, estendera consideração sobre a política estadual, falhas básicas, porque, em momento nenhum, os elementos da bancada arenista, nesta Casa, foram convocados para estudar as possibilidades de, votando internamente, entregarem aos seus delegados as condições do voto; que, então, é chegada a hora de se tomar consciência do que ocorre desse movimento que está empolgando o País, mas que pode, até, levar todos a consequências desastrosas, se se deixar que os intuitos eleitoreiros, que os velhos espíritos coronelescos, que todas as representações de prepostos, que todas as influências, notadamente as de caráter peleguistas, venham, outra vez, tomar conta da política, como ocorrera em idos anteriores a 1964; que é preciso que haja, de fato, um arejamento e que esse arejamento deve e precisa começar da própria política municipal, porque a cidade é, de fato, o núcleo para onde deve-se voltar a visão e a consciência do homem público; entende que, quando o nome da cidade esteja envolvido, é preciso que as representações populares, e a representação popular máxima do município é a câmara de vereadores, sejam combativos e ativos; que é preciso que se considere que, para o município, convém sempre que haja ligação, desta mesma cidade, com o Governo do Estado, não porque um homem está ligado ao Governador, não porque uma bancada se ligasse ao Governador, mas porque a cidade de Garça precisa ter condições de ser ouvida quando pleiteia, quando reivindica aquilo que é, de fato, justo; que, no então, há até condições de congragulatular-se, aqui, neste momento, com aquilo que ocorreu dentro da política de Garça; que, felizmente, houve possibilidade de se entregar à luta política e prestigiar, de alguma forma, aquele que venceu a Convenção; que o companheiro Luiz Carlos Bolline trabalhou, de certa forma à margem, além, fora daquilo que o diretório da ARENA, em Garça, havia previsto para a Convenção; que a crítica que faz ao diretório da ARENA é que não houve abertura de discussão em torno do apoio que se daria e que tivera oportunidade de, antes da Convenção, mencionar este aspecto; que não é agora uma menção que se faz, depois de um fato consumado; que dissera isso antes e que não tivera oportunidade de conversar com os nobres delegados da Arena, lá na Convenção e nem sabe qual foi o voto que deram e que tem a certeza, entretanto, de que foram votos dados de acordo com sua consciência, na qual crê e respeita; que senão que coloca no voto dado é o de que não houvera discussão dentro deste Município; que deveria ter havido, dentro de um colégio interno, estudo em torno de todas as possibilidades e ver que tipo de apoio Garça daria-



na Convenção estadual, porque há, até, possibilidade de, dependendo do comportamento que se tome, ficar a cidade, não deveria ser assim, mas que pode ocorrer, a descoberto politicamente durante um período todo de uma governança estadual, o que será lamentável, o que não pode e não deve acontecer; que se tem, dentro do sistema de forças político-interiorana, de contar sempre com representante, que do Município, tenha o livre trânsito lá na Capital; que tenha condições, enfim, de pleitear e de exigir, jogar, enfim, em equipe, sem se esquecer de que o que mata a política interiorana são as vaidades pessoais, são os interesses de projeção nominal, são as vontades, enfim, de se afirmar, quando, na realidade, a política não deve ser, de forma nenhuma, campo para o desenvolvimento desse tipo de pretensões; que a política, como deve ser entendida, há de ser o esforço que cada um possa fazer positivamente, para, em harmonia com seus concidadãos, notadamente com os líderes da comunidade, apresentar resultados melhores para a sua cidade; que, enfim, não se sabe, agora, o que vai ocorrer; que a verdade é que houve uma demonstração de vitalidade, que vinha sendo esperado de longa data dentro da ARENA; muito homogênea, muito cinzenta, muito sem discussões internas, correu a ARENA o grande risco, o grande perigo de dar a impressão que todas as caudais, que fizessem oposição, que falassem a verdade, que pleiteassem o que era justo e o que era direito, surgissem sobre a rubrica de MDB; que não podia ser, não era verdade que isso acontecesse e, no certo momento, chegou a ser percebido que a própria oposição nacional era muito grande, era exageradamente grande, para se conter numa só legenda; que é verdade, dentro da própria ARENA houve essa oposição interna; que é verdade, também, que houve dentro da Convenção, a manifestação alegre da festa política, que, realmente, se observa a cada período de 4 a 5 anos lá nos EE.UU.; que é claro que essas aberturas oferecem, também, sua face negra, a sua face ingrata, hipócrita, falsa, a dos demagogos, pleiteando, a do poder econômico, comprando os votos de convencionais, a de troca de favores, a de barganha de posições; mas que, enfim, essas falhas são toleráveis, desde que haja a liberdade de imprensa, desde que, enfim, o homem público tenha, de fato, sua vida analisada, esmiuçada, criticada no seu aspecto político; que o homem político tem que se submeter até ao crivo da crítica, inclusive na sua própria vida particular e até, às vezes, em seus negócios mais íntimos, porque a vida pública chega, em muitos aspectos, a ser o próprio sacerdócio e o homem que se sinta vocacionado, para liderança política, precisa pagar esse alto preço, de ter a sua vida, a todo instante, a todo momento, em toda sua fase, vasculhada, criticada e analisada pela imprensa; que isso derruba homens que sobem com rapidez, mas faz manter no prestígio aqueles que, de fato, têm integridade e que merecem respeito; que esse trabalho arejador, essa crítica, tem que ser feita através de uma liberdade de imprensa; que é claro que, se o homem público, se o político que ocupa posição de mando, sente, muitas vezes, a tentação de corromper, de comprar e, com isso,-



subverter a própria estabilidade do sistema; que, também, é verdade que, geralmente, acontece existirem eleitores que se pro-põem a ser comprados e, com isso, também subvertem o sistema; - contudo, não se pode analisar pela minoria, se não pelas massas, pela maioria, que uma vez esclarecidas, que uma vez, enfim, con-fiantes em seus líderes, fazem com que aquelas manchas, aquelas nódoas, desapareçam dentro da pureza do sistema e do regime; que é claro que isso se fala em termos ideais e em termos utópicos; que é, exatamente, nesse momento de equilíbrio e nesse instan-te de incerteza alguns dizem não estar o povo apto ainda para fa-zer a escolha de seus líderes e, enfim, nesse instante, onde se oscila, para mais ou para menos, segundo as opiniões de quem an-alisa, é que se vive, atualmente, um dia histórico, em que, - após ter vencido as eleições populares de 1974, o Govêrno da Re-pública, ao indicar, já numa área mais restrita, num colégio eleitoral menor, se viu batido, porque, provavelmente, ao se profundar no tempo, aquele tipo de governo, que a própria impre-sa pede que faça aberturas, aquele tipo de estado de coisa, que o próprio povo quer, - agora, já se observa, porque as influências estão, dia a dia, se acentuando mais-, votar, foi, enfim, a ra-zão, profundamente, verdadeira da derrota do Sr. Laudo Natel. -

Não mais havendo oradores inscritos no Grande Expe-
diente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, defe-
riu a palavra, pela ordem, ao Vereador Vilson Pereira Ramos. --

O Vereador Vilson Pereira Ramos, pela ordem, reque-
reu, pela ordem, a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requeri-
mento verbal formulado pelo Edil Vilson Pereira Ramos, e, ante-
a manifestação favorável do Plenário, solificitou ao Sr. Secre-
tário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM
DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguin-
tes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, -
Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João
Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luíz Bottino Junior, Luíz
Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar -
Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos Senho-
res Edis. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos,
o Sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Re-
querimento nº 114/78, do Vereador João Truzzi e outros, inserin-
do em Ata voto de congratulações e aplausos à Farmécia Cruz -
Vermelha, pelos seus 50 anos de atividade mercantis ininterru-
ptas. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discus-
são, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma -
sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito -
do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, encerrada
a discussão, passou-se à votação do Requerimento, em questão, -
tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Pre-
sidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requeri-
mento nº 114/78. - - - - -



Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 115/78, do Vereador Luiz Bottino Junior e outros, solicitando ao Sr. Prefeito Municipal entrar em contato com DAEE, no sentido de que essa autarquia colabore no combate à erosão. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento, em questão, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 115/78.--

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 116/78, do Vereador José Carlos de Oliveira Lima e outros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos pela iminente formação de uma "Frente Democrática". Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento, em questão, tendo o mesmo sido aprovado, -- por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, -- por unanimidade de votos, o Requerimento nº 116/78. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 117/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao povo de Garça e à corporação da Polícia Militar local, pelo sucesso obtido na realização da "Campanha do Agasalho". Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento, em questão, tendo o mesmo sido aprovado -- por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, -- por unanimidade de votos, o Requerimento nº 117/78. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no Requerimento nº 118/78, do Vereador João Alexandre Colombani e outros, solicitando a intercessão do Sr. Prefeito Municipal junto a Secretaria dos Negócios da Cultura, Ciências e Tecnologia, para fins de obtenção de auxílio financeiro. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da proposição, em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 118/78. - - - - -

Entra em discussão única, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 20/78, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorizando legislativa para doar à Fazenda do Estado de São Paulo uma área de terra, destinada à construção do novo prédio para o Fórum da Comarca de Garça. Pareceres das Comissões.....-



competentes. Projeto de lei em regime de urgência. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que a Comissão de Justiça, através do seu relator, Vereador João Alexandre Colombani, apresentara uma emenda ao Projeto de lei nº 20/78, nos seguintes termos: "EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 20/78, EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA - Dê-se a letra "b" do artigo 2º, a seguinte redação: Artigo 2º...- b) O Estado deverá estabelecer o prazo para a construção do prédio, que não poderá ser superior a três (3) anos a contar da data de notificação da Fazenda do Estado de São Paulo pelo Executivo Municipal, para recebimento da escritura de doação. S.Comissões, 11 de maio de 1978 - a) João Alexandre Colombani-Relator - Aprovada na reunião da Comissão de Justiça, realizada nesta data - a) Boanerges do Prado Vianna-Presidente - a) João Alexandre Colombani-membro - a) Carlos Roberto de Oliveira-membro". - - - - -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 20/78 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, pela ordem, solicitou à Mesa o seguinte esclarecimento: "se alguns dos senhores relatores das Comissões iriam fazer o uso da palavra". - - - - -

A Mesa, através da sua Presidência, esclareceu que não havia inscrição de nenhum dos senhores edis e que, diante disso, a tribuna se achava à disposição do Vereador Jathyr Mafud, para a discussão do Projeto de lei nº 20/78 e de seus anexos, globalmente. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, com a palavra, disse que esta Casa já sofrera o exemplo de algumas leis que os vereadores votaram sem muito estudo e, às vezes, até sem possibilidade de estudo, devido a exiguidade de tempo, como é caso de mais esta lei, em regime de urgência, e, depois, ter que corrigi-las, de uma ou outra forma; que o Projeto de lei, em questão, já sofrera uma emenda, na Comissão de Justiça, que pretendia dar maiores elasticidades e melhorá-lo, fixando uma data para fluir o prazo de obrigatoriedade de construção pelo Estado; que, no seu entendimento, com a devida vênia do autor da emenda, lhe parece que, ainda, poderia ser melhorada, assim como o próprio Projeto poderia ser melhorado; que, assim, trouxera à consideração de todos uma emenda, que pretende modificar a redação das letras "b" e "c" e acrescentar mais uma letra ao Projeto, em questão; que a letra "b" do Projeto original, como da emenda apresentada pela Comissão de Justiça, propiciará, segundo seu entendimento, um princípio de contenda entre o Município e o Estado, em virtude da exigibilidade constante da notificação judicial; que, assim, redigira, na sua emenda, de outra forma a letra "b" com mais modificação da letra "c", que se completariam; que seria da seguinte forma: letra "b" - "O Estado se obrigará a construir o prédio no prazo máximo de três (3) anos; letra "c" - "A ..."



escritura de doação será lavrada até sessenta (60) dias após a promulgação da presente lei, começando a fluir daí o prazo de - construção"; que acrescentaria mais uma letra, que seria a letra "d", da seguinte forma: letra "d" - "A inobservância dos prazos fixados nas letras "b" e "c" importará, no 2º caso, na revogação da presente lei e, noutro caso, importará na retrocessão do imóvel ao patrimônio municipal". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, disse concordar com o pensamento expandido pelo orador, mesmo porque há, no caso, intuito de melhorar a emenda proposta pela Comissão de Justiça, da qual fora o seu relator, e para que não se repitam erros cometidos no passado. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, em aparte, disse, como membro da Comissão de Finanças, considerar oportuna as alegações formuladas pelo orador e que requererá, oportunamente, a suspensão da Sessão, para se poder deliberar melhor a respeito.

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, em aparte, indagou do orador o seguinte: "se haveria impossibilidade de se anular a doação daqui a três (3) anos, sem se colocar, hoje, as objeções?". - - - - -

O orador, respondendo ao aparte do Vereador Boanerges do Prado Vianna, disse que há possibilidade da anulação da doação, conforme dispõe a letra "c" do Projeto original, só que quisera frisar que isto ficaria na dependência do Estado vir receber a doação, a não ser que o aparteante tenha a preocupação, como, também, confessa que a tem, que o Estado, diante de tantas exigências, desista, inclusive da doação. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, em aparte, disse que este (o aparte) seria no seguinte sentido: "é o que há uma posição, a da possibilidade do próprio Estado vir a pensar que o Município pretenda usar o edifício atual do Fórum no interesse municipal; que isso forçaria o Estado a uma construção; que, assim, o interesse não seria de um novo Fórum, mas de usar este aqui pelo Município; que, nesse caso, entende que o cuidado que o orador vem defendendo lhe parece ser muito bom, o de evitar esse tipo de atrito entre o Município e o Estado". - - - - -

O orador, Vereador Jathyr Mafud, disse que, desde que não se coloque nenhuma exigência, o Projeto, em seu original é perfeito, não havendo, assim, a necessidade da sua emenda e nem a do Vereador João Alexandre Colombani. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, em aparte, esclareceu que, realmente, tivera a intenção de colocar objeção, mas não no sentido de complicar, mas, sim, no sentido de construir tal edifício. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, diante do sentido novo implinado à discussão do presente Projeto de lei, disse acatar a sugestão formulada pelo nobre Vereador Luiz Carlos Belline - suspensão da Sessão - e declarou encerrada a sua oração. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, pela ordem, requereu a suspensão da Sessão, por 10 minutos. - - - - -



O Vereador Luiz Bottino Junior, pela ordem, requereu a suspensão da Sessão, por 5 minutos. - - - - -

O Sr. Presidente, diante da concorrência dos Requerimentos no mesmo sentido, isto é, pela suspensão da Sessão, submeteu em votação o pedido formulado pelo Edil Luiz Bottino Junior, por conter menor prazo, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O Sr. Presidente, diante dessa decisão plenária, determinou a suspensão da Sessão, por 5 minutos. - - - - -

Vencido o tempo de 5 minutos, o Sr. Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Alexandre Colombani

O Edil João Alexandre Colombani, pela ordem, requereu a retirada da emenda de sua autoria, por entender que, assim, seria mais conveniente e benéfica ao Município de Garça. -

O Vereador Luiz Carlos Belline, pela ordem, para o encaminhamento da votação do Projeto de lei nº 20/78, disse estar de pleno acordo com o pensamento expendido pelo Vereador João Alexandre Colombani e com a retirada da emenda da discussão; que tal esclarecimento se justifica, vez que, como relator na Comissão de Finanças, concordara plenamente com os termos da aquela emenda apresentada pelo senhor relator da Comissão de Justiça. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, pela ordem, disse entender que seria mais justo colocar-se em votação a emenda proposta pela Comissão de Justiça ao Projeto de lei nº 20/78. -

O Sr. Presidente esclareceu ao Vereador Luiz Bottino Junior que houvera apresentação de um Requerimento, solicitando a retirada da emenda, da discussão, pelo seu próprio autor, e que, por isso, submeterá o mesmo em votação. - - - - -

Em votação o Requerimento verbal formulado pelo Vereador João Alexandre Colombani, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. Face ao exposto, o Sr. Presidente determinou a retirada, da discussão, da emenda proposta pela Comissão de Justiça ao Projeto de lei nº 20/78. - - - - -

Não mais havendo solicitação de palavras, na discussão do Projeto de lei nº 20/78, o Sr. Presidente submeteu-o em votação, artigo por artigo, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 20/78. - - - - -

Nada mais havendo na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Vereador João Truzzi, com a palavra, justificou o sentido da Indicação nº 165/78, de sua autoria, que diz respeito a permissão para a realização da feira livre em mais um dia da semana, com os argumentos seguintes: a) beneficiar os produtores hortifrutigranjeiros no que concerne ao escoamento de suas mercadorias, que são perecíveis; b) favorecer a própria população, com uma oferta maior de gêneros alimentícios frescos;



c) aumento da arrecadação do Município, com a duplicação do recolhimento das taxas; e) minorar os efeitos negativos da concorrência desleal, produzidos por "bicões", que vem de fora. Por fim, disse o orador que, para evitar possíveis prejuízos com o trânsito de veículos pela área, a feira livre, no meio da semana, poderia ser localizada no interior da Faixa da Integração. - - -

O Vereador Valdemar Zimiani, com a palavra, solicitou ao Sr. Prefeito Municipal as seguintes providências: a) urgente recuperação da estrada que demanda ao Bairro de Água Fria; b) colocação de terras ou cascalho no início da estrada que se destina ao Bairro de Itiratupã, logo após o asfalto. - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, com a palavra, falou, inicialmente, a respeito das diversas atribuições cometidas aos vereadores, nem sempre compreendidas por muitas pessoas, entre as quais se destacam trabalhos exaustivos nas Comissões. - A seguir, o orador disse que retirara a emenda ao Projeto de lei nº 20/78, que dispõe sobre autorização legislativa para doação, à Fazenda do Estado de São Paulo, de uma área de terreno destinado à construção de prédio para o Fórum da Comarca de Garça, por entender que, assim, seria mais benéfica para a Municipalidade, só por isso. Por fim, o Vereador João Alexandre tocou comentários a respeito da necessidade de se adquirir os quadros históricos, pintados pelo artista plástico César Alonso Merigue, para formar o acervo do futuro Museu Histórico de Garça e, ainda, congratulou-se com o povo de Garça e com o Destacamento Policial de Garça, em virtude do sucesso obtido na "Campanha do Agasalho", oportunidade em que se arrecadou mais de 8.808 peças.

O Vereador José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, disse congratular-se com todos os vereadores desta Casa, - em virtude da aprovação do Requerimento, de sua autoria, de congratulações e aplausos pela iminente formação de uma "Frente Democrática", encabeçada por eminentes brasileiros. Disse mais o orador que a aprovação desse seu Requerimento nada mais representa do que o coroamento, o momento forte, dos enseios da democracia, que se verifica já neste recinto; que, portanto, sentia-se, realmente, envaidecido de ser companheiro de tão nobres Vereadores, em que, nesta hora, Brasil todo reclama, inclusive o Presidente da República, também, promete, esta manifestação de solidariedade, de congratulações aos homens como o senador José de Magalhães Pinto, deputado federal Ulysses Silveira Guimarães, o ex-ministro Severo Fagundes Gomes, o senador Paulo Brossard e tantos outros homens públicos brasileiros, que estão, neste trabalho estafante, objetivando organizar uma frente democrática, para trazer a este País, mais rapidamente possível, o Estado de Direito, o Estado Democrático, onde a harmonia, entre todas as correntes brasileiras, possar prevalece, também, como é aqui, - nesta Câmara de Garça. - - -

Não mais havendo oradores inscritos e nada mais havendo, o Sr. Presidente, externando seus agradecimentos aos -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

43

senhores Vereadores, ao público presente neste recinto, aos funcionários desta Secretaria e a DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETARIO